

## **Comunicado de imprensa: BE questiona Governo Regional sobre acompanhamento a doentes de Machado Joseph**

O Bloco de Esquerda quer saber de que forma estão a ser acompanhados os portadores da doença de Machado Joseph da ilha das Flores, onde há uma grande prevalência desta doença incapacitante.

Num requerimento dirigido ao Governo Regional, os deputados do BE querem saber se está a ser garantido o acesso destes doentes a fisioterapia, a transporte para o Centro de Saúde, o acompanhamento por uma equipa multidisciplinar, e a prioridade na marcação de consultas.

O BE pergunta ainda se está a ser desenvolvido – por parte do Governo Regional – algum tipo de investigação médica acerca da doença de Machado Joseph, como refere uma resolução aprovada no passado pelo parlamento dos Açores.

A Doença de Machado-Joseph é uma doença degenerativa, incurável, fatal e hereditária, de grande prevalência nos Açores, mais concretamente, nas Flores.

Esta doença caracteriza-se pela descoordenação motora, atrofia muscular, rigidez dos membros, dificuldades na deglutição, fala e visão, que se associam a um progressivo dano de zonas cerebrais específicas.

A doença de Machado-Joseph provoca uma série de perturbações associadas, cujo acesso ao tratamento deveria ser facilitado, no âmbito dos cuidados de saúde secundários, como por exemplo pela garantia de atribuição de prioridade na marcação de consultas para outras especialidades, de acordo com o recomendado pelo ponto n.º 6 da Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 14/2003/A, de 17 de novembro.

Estas pessoas necessitam de consultas de especialidade, de exames complementares de diagnóstico e de fisioterapia, de forma a garantir que lhes seja proporcionado o máximo de bem-estar físico e emocional possível, dado ao estado debilitante que a sua evolução provoca nos/as doentes.

Angra do Heroísmo, 30 de abril de 2019

---